

Caderno de Prova



23 de maio



das 14 às 17 h



3 h*

E6P30

Alfabetização



Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**;
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de 30 questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.

Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.

O gabarito será divulgado em: <http://uffs.fepese.ufsc.br>

Prova de Conhecimentos

(30 questões)

1. Até o final do Império brasileiro, o ensino demandava organização, e as poucas escolas existentes funcionavam em salas adaptadas, que acolhiam estudantes de todas as séries; logo, os espaços eram pouco favoráveis para esse fim.

O material disponível para o ensino da leitura era também precário e, neste período, utilizavam-se métodos:

- a. () Sintético (do todo para a parte): da soletração (emissão de sons), partindo do nome das letras; fônico (partindo dos sons correspondentes às letras); e da silabação (alfabético), partindo das sílabas.
- b. (X) Sintético (da parte para o todo): da soletração (alfabético), partindo do nome das letras; fônico (partindo dos sons correspondentes às letras); e da silabação (emissão de sons), partindo das sílabas.
- c. () Analítico (da parte para o todo): da soletração (alfabético), partindo do nome das letras; fônico (partindo dos sons correspondentes às letras); e da silabação (emissão de sons), partindo das sílabas.
- d. () Analítico (alfabético): da soletração (sintético), partindo do nome das letras; fônico (partindo dos sons correspondentes às letras); e da silabação (emissão de sons), partindo das sílabas.
- e. () Sintético (analítico): da soletração (da parte para o todo), partindo do nome das letras; fônico (partindo dos sons correspondentes às sílabas); e da silabação (emissão das letras), partindo das letras.

2. No Brasil, desde o final do século XIX, a educação obteve ênfase como uma das utopias da modernidade. A partir da proclamação da República, deu-se início ao processo sistemático de escolarização das práticas de leitura e escrita.

Neste contexto, a escola consolidou-se como lugar:

- a. (X) Institucionalizado para o preparo das novas gerações, com objetivo de atender aos ideais do Estado republicano, pautado pela necessidade de instauração de uma nova ordem política e social.
- b. () Institucionalizado para o preparo das novas gerações, com objetivo de atender aos ideais do Estado social e democrático, pautado pela necessidade de instauração de uma nova ordem política e social.
- c. () Institucionalizado para o preparo das novas gerações, com objetivo de atender a um processo de implementação de um economia agrícola, pautado pela necessidade de instauração de uma nova ordem política e social.
- d. () Institucionalizado para o preparo das novas gerações, com objetivo de atender aos interesses das agências internacionais, pautado pela necessidade de instauração de um governo de caráter social e popular.
- e. () Institucionalizado para o preparo das novas gerações, com objetivo de atender aos ideais do Estado neoliberal, pautado pela necessidade de instauração de um governo de caráter social e popular.

3. As pesquisas sobre a psicogênese da língua escrita, realizadas por Emilia Ferreiro e Ana Teberosky, mostraram que as crianças constroem diferentes ideias sobre a escrita, resolvem problemas e elaboram conceituações. Ferreiro e Teberosky observaram que, na tentativa de compreender o funcionamento da escrita, as crianças elaboram verdadeiras teorias explicativas que assim se desenvolviam/desenvolvem:

- a. () Pré-silábica, silabação e alfabética.
- b. () Pré-silábica, pré-alfabética, silábica e alfabética.
- c. (X) Pré-silábica, silábica, silábico-alfabética e alfabética.
- d. () Silábica, silábico-alfabética, pré-alfabética e alfabética.
- e. () Silábica, pré-alfabética e alfabética.

4. A partir de pesquisas realizadas podemos afirmar que o trabalho com a alfabetização e letramento na escola se tornará mais eficiente se os/as professores/as distinguirem:

- a. () Alfabetização como o processo de desenvolvimento das práticas sociais de leitura e escrita e letramento como processo de aquisição do sistema de escrita, das convenções da escrita, do código da escrita.
- b. () Alfabetização como o processo de aquisição do sistema de escrita, das convenções da escrita, do código da escrita e letramento como processo de desenvolvimento das práticas escolares de leitura e escrita.
- c. () Alfabetização como o processo de aquisição do sistema de escrita, das convenções da escrita, do código da escrita e letramento como processo de desenvolvimento das práticas individuais de leitura e escrita.
- d. (X) Alfabetização como o processo de aquisição do sistema de escrita, das convenções da escrita, do código da escrita e letramento como processo de desenvolvimento das práticas sociais de leitura e escrita e sua funcionalidade.
- e. () Alfabetização como o processo de aquisição do sistema de escrita, das convenções da escrita, do código da escrita e letramento como processo de aquisição do sistema de leitura, das convenções da leitura, do código da leitura.

5. Com relação à função social da leitura e da escrita, a escola tem como grande desafio:

- a. () Trazer as práticas sociais da leitura e da escrita para dentro da escola alterando, sempre que possível, as características dessas práticas sociais.
- b. () Tirar as práticas sociais da leitura e da escrita de dentro da escola mantendo, tanto quanto possível, as características reais das práticas escolares.
- c. () Trazer as práticas sociais da leitura e da escrita para dentro da escola mantendo, tanto quanto possível, as características irreais das práticas escolares.
- d. () Escolarizar as práticas sociais da leitura e da escrita mantendo, tanto quanto possível, as características reais das práticas escolarizadas.
- e. (X) Trazer as práticas sociais da leitura e da escrita para dentro da escola mantendo, tanto quanto possível, as características reais dessas práticas sociais.

6. De acordo com a pesquisadora Magda Soares, as terminologias alfabetização e letramento são utilizadas mais para fins metodológicos do que propriamente conceituais.

Para a autora, alfabetização e letramento são:

- a. () Dois processos diferentes, mas ao mesmo tempo dissociáveis. Cada um tem a sua especificidade.
- b. () Dois processos iguais e ao mesmo tempo indissociáveis.
- c. (X) Dois processos diferentes, mas ao mesmo tempo indissociáveis. Cada um tem a sua especificidade.
- d. () Dois processos semelhantes, mas ao mesmo tempo dissociáveis.
- e. () Dois processos iguais, mas ao mesmo tempo dissociáveis. Cada um tem a sua especificidade.

7. Em consequência de novas demandas políticas e sociais que vieram acompanhadas de propostas de mudança na educação, a partir do início da década de 1980, os métodos de alfabetização passaram a ser sistematicamente questionados. Na busca de soluções para esse problema, introduziu-se no Brasil o pensamento construtivista sobre alfabetização, resultante das pesquisas sobre a psicogênese da língua escrita desenvolvidas pela pesquisadora argentina Emilia Ferreiro e colaboradores.

Neste sentido, o movimento construtivista promoveu:

- a. () A mudança do foco das discussões dos processos de aprendizagem da criança (sujeito cognoscente) para os métodos de ensino.
- b. (X) A mudança do foco das discussões dos métodos de ensino para o processo de aprendizagem da criança (sujeito cognoscente).
- c. () A introdução de um novo método demandando, dentre outros aspectos, o incentivo à metodização do processo de alfabetização e à utilização das cartilhas.
- d. () A introdução de um novo método demandando, dentre outros aspectos, o incentivo à realização de processos de alfabetização pautados exclusivamente nas atividades espontâneas das crianças.
- e. () A introdução de novas práticas de alfabetização pautadas na realização de atividades unicamente lúdicas.

8. Com relação à legislação e às políticas que focalizam a ampliação de práticas escolares de alfabetização e letramento, temos a Lei nº 11.114, de 16 de maio de 2005, que estabeleceu:

- a. () A obrigatoriedade do início do Ensino Fundamental aos sete anos de idade a partir de 2006.
- b. () A obrigatoriedade do início do Ensino Fundamental aos cinco anos de idade a partir de 2006.
- c. () A obrigatoriedade do início do processo de alfabetização na educação infantil.
- d. () A obrigatoriedade do início do processo de alfabetização aos cinco anos de idade.
- e. (X) A obrigatoriedade do início do Ensino Fundamental aos seis anos de idade a partir de 2006.

9. Com relação aos estudos da psicogênese, da leitura e da escrita, analise as alternativas abaixo e assinale a **correta**.

Quando a criança apresenta uma escrita silábica, ela compreende que as diferenças na representação escrita estão relacionadas com:

- a. () O som das sílabas, o que a leva a usar duas letras para cada som. Ela emprega as letras de forma aleatória, utiliza em alguns momentos consoantes, em outros vogais, em outros mistura vogais e consoantes, e em outros inventa letras e as repete de acordo com o número de sílabas das palavras.
- b. () As sílabas necessárias para escrever convencionalmente as palavras. A criança utiliza as sílabas corretamente e faz uso adequado das vogais e consoantes.
- c. () O som das sílabas. A criança utiliza as sílabas de maneira aleatória na quantidade que considera adequada para escrever palavras e procura variar as letras para grafar palavras distintas.
- d. (X) O som das palavras, o que faz com que a criança utilize uma letra para cada som. Ela emprega as letras de forma aleatória, utiliza em alguns momentos consoantes, em outros vogais, em outros mistura vogais e consoantes, e em outros inventa letras e as repete de acordo com o número de sílabas das palavras.
- e. () O som das letras. A criança considera cada sílaba uma unidade composta por duas ou mais letras. Ela emprega as letras de forma aleatória, utiliza em alguns momentos consoantes, em outros vogais, em outros mistura vogais e consoantes, e em outros inventa letras e as repete de acordo com o número de sílabas das palavras.

10. Compõem diferentes momentos históricos do processo de alfabetização:

1. a partir da década de 1960 constata-se a ênfase no uso dos manuais, das cartilhas.
2. a partir da década de 1980 inaugurou-se o discurso de aprovação e utilização das cartilhas.
3. a partir da década de 1980 inaugurou-se o discurso de reprovação quanto ao uso das cartilhas.
4. a partir do ano 2000 inaugurou-se o discurso de reprovação quanto ao uso das cartilhas.
5. a partir da década de 1990 inaugurou-se o discurso de aprovação e utilização das cartilhas.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. () São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- b. (X) São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- c. () São corretas apenas as afirmativas 1 e 4.
- d. () São corretas apenas as afirmativas 2 e 4.
- e. () São corretas apenas as afirmativas 4 e 5.

11. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, ao serem indicativos de políticas de alfabetização e letramento, apresentam uma compreensão de linguagem como sendo:

“o domínio da linguagem, como atividade discursiva e cognitiva, e o domínio da língua, como sistema simbólico utilizado por uma comunidade linguística, são condições de possibilidade de plena participação social. Pela linguagem os homens e as mulheres se comunicam, têm acesso à informação, expressam e defendem pontos de vista, partilham ou constroem visões de mundo, produzem cultura”.

Esta compreensão de linguagem se insere na perspectiva:

- a. (X) Sóciointeracionista
- b. () Desconstrutivista
- c. () Normativa
- d. () Estruturalista
- e. () Emancipativa

12. Analise o texto abaixo.

“Ser alfabetizado é conhecer o código linguístico, ou seja, conhecer as letras.”

Esta concepção foi dominante durante muito tempo na história da alfabetização. Hoje sabemos que o conhecimento das letras não basta para construirmos a língua escrita. A língua não é somente um código para a comunicação.

A partir desta concepção a linguagem é compreendida como:

- a. () Um fenômeno estrutural e caracteriza-se pelo domínio das letras.
- b. () Um fenômeno dissociado dos aspectos sociais.
- c. () Um fenômeno social, estruturado de forma dinâmica, singular e pessoal e, portanto, a escrita também deve ser vista do ponto de vista cultural e individual.
- d. () Um fenômeno escolar de construção da escrita que está vinculado à prática repetitiva e mecânica da aprendizagem das letras.
- e. (X) Um fenômeno social, estruturado de forma dinâmica e coletiva e, portanto, a escrita também deve ser vista do ponto de vista cultural e social.

13. Em 2003, o MEC, em parceria com universidades que integram a Rede Nacional de Formação Continuada, com adesão dos Estados e municípios, criou um programa de formação continuada de professores/as dos anos iniciais do ensino fundamental das escolas públicas, para melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita e matemática.

O programa é denominado:

- a. () Alfabetização
- Mobilização pela Qualidade da Educação.
- b. () Alfabetização e Letramento
- Mobilização pela Qualidade da Alfabetização.
- c. () Pró- Alfabetização
- Mobilização pela Qualidade da Educação.
- d. (X) Pró-Letramento
- Mobilização pela Qualidade da Educação.
- e. () Pró-Letramento
- Mobilização pela Qualidade da Alfabetização.

14. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais, a linguagem é concebida como “a capacidade humana de articular significados coletivos e compartilhá-los em sistemas arbitrários de representação, que variam de acordo com as necessidades e experiências da vida em sociedade”.

Com base nesta concepção, as perspectivas para o ensino da língua portuguesa devem considerar que:

1. é imprescindível que propostas metodológicas considerem as linguagens como comunicação e expressão.
2. é vital que as propostas metodológicas considerem as linguagens como auxílios na significação e formação de conhecimentos e valores.
3. é essencial situar a linguagem com função de construir e desconstruir significados sociais
4. é necessário isentar nas propostas metodológicas os gêneros textuais de interação com a vida cotidiana.
5. é implacável nas perspectivas metodológicas ensinar linguagens apenas na dimensão do ler e escrever.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. (X) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- b. () São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 5.
- c. () São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- d. () São corretas apenas as afirmativas 2, 4 e 5.
- e. () São corretas apenas as afirmativas 3, 4 e 5.

15. Pesquisas revelam que quando a criança ainda não lê de maneira convencional, ela utiliza estratégias variadas de leitura, analisa os indicadores disponíveis para descobrir o significado do escrito e então realizar a leitura. As práticas escolares que priorizam o estudo de textos que a criança conhece de memória como músicas, parlendas, poesias etc, possibilitam que ela:

- a. () Ajuste o som das letras aos sons das sílabas.
- b. (X) Ajuste os segmentos falados aos segmentos escritos.
- c. () Considere exclusivamente os segmentos escritos.
- d. () Considere unicamente os segmentos falados.
- e. () Desconsidere a relação entre a fala e escrita.

16. Analise o texto abaixo.

As pessoas se alfabetizam, aprendem a ler e a escrever, mas não necessariamente incorporam a prática da leitura da escrita, não necessariamente adquirem competência para usar a leitura e a escrita, para envolver-se com as práticas sociais de escrita: não lêem livros, jornais, revistas, não sabem redigir um ofício, um requerimento.

Com base nesse entendimento, é possível afirmar:

1. Letrado é o estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita.
2. Letrado é o estado ou condição de quem se envolve nas numerosas e variadas práticas sociais de leitura e de escrita.
3. Letrado é o estado ou condição do exercício da escrita.
4. Letrado é o estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas acultura as práticas que usam a caligrafia.
5. Letrado é o estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas restringe e exerce as práticas sociais que usam a escrita.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. (X) São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- b. () São corretas apenas as afirmativas 1 e 5.
- c. () São corretas apenas as afirmativas 2 e 4.
- d. () São corretas apenas as afirmativas 3 e 5.
- e. () São corretas apenas as afirmativas 4 e 2.

17. Estudos revelam que a alfabetização é condição para o letramento, e o letramento é condição para a alfabetização. Com relação aos processos de alfabetização e letramento, atualmente pesquisadores defendem o seguinte pensamento:

- a. () A alfabetização precede o letramento.
- b. () O letramento precede a alfabetização.
- c. (X) É preciso alfabetizar letrando.
- d. () É preciso primeiro alfabetizar para depois letrar.
- e. () É preciso primeiro letrar para depois alfabetizar.

18. Analise o pensamento de Paulo Freire abaixo.

“O ato de ler e escrever deve começar a partir de uma compreensão muito abrangente do ato de ler o mundo, coisa que os seres humanos fazem antes de ler a palavra. Até mesmo historicamente, os seres humanos primeiro mudaram o mundo, depois revelaram o mundo e a seguir escreveram as palavras.”

Com base no texto acima, pode-se afirmar sobre alfabetização:

1. o educando não tem qualquer saber prévio à alfabetização, uma vez que todo conhecimento está na estrutura cognitiva do sujeito.
2. é de suma importância despojar-se dos restritos e incisivos conceitos em que a alfabetização é estabelecida apenas em termos mecânicos e funcionais.
3. é a apropriação do processo de leitura e escrita por parte do sujeito.
4. é um processo de representação de objetos e processos diversos, de naturezas diferentes.
5. é um processo de completude do indivíduo ou de um grupo.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. () São corretas apenas as afirmativas 1 e 4.
- b. () São corretas apenas as afirmativas 2 e 5.
- c. () São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 5.
- d. () São corretas apenas as afirmativas 1, 4 e 5.
- e. (X) São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.

19. Nos processos pedagógicos, ao considerar a questão da variação linguística, poderemos favorecer os processos interativos e de cognição em situações de aprendizagem de diferentes contextos implementando as seguintes afirmativas:

1. apresentar as variações linguísticas e ter como objeto de estudo textos orais e escritos dos próprios alunos.
2. trabalhar na perspectiva da valorização da variação linguística significa desistir do ensino da língua culta.
3. possibilitar no ensino atividades de uso e análise que envolvam as variedades linguísticas significa entender que estas são legítimas e próprias da história e cultura humana.
4. restringir a variação linguística ao contexto dos alunos para possibilitar-lhes as oportunidades de usuários conscientes e competentes dos usos da língua.
5. aceitar e respeitar as várias expressões utilizadas pelos alunos no processo ensino-aprendizagem, como formas de uso social da linguagem.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. () São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- b. () São corretas apenas as afirmativas 2 e 4.
- c. () São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- d. (X) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 5.
- e. () São corretas apenas as afirmativas 3, 4 e 5.

20. No que se refere às relações de poder no uso da linguagem, é correto afirmar:

1. A suposta oficialidade de uma variedade baseia-se na correta e coerente concepção de linguagem sistemática, estável e imutável, regida por regras e estruturas específicas, destituída de valor ideológico e disponível a todos os indivíduos de uma sociedade.
2. A função central da linguagem é promover os chamados atos linguísticos, nos quais usamos a linguagem para comunicar, expressar, convencer, descrever, opinar etc, marcando assim nossa posição social dentro do contexto cultural e situacional em que nos encontramos.
3. Os atos linguísticos são regidos por regras que estabelecem não apenas sua validade como também o seu valor, pois é a observação ou não dessas regras que estabelece a interação social entre falante e ouvinte.
4. A ideia de uma variedade linguística tida como “cultura” ou “padrão”, com um vocabulário, uma estrutura e um conteúdo já consolidados pela escrita, acarreta a desvalorização das outras variedades existentes.
5. Como todos os indivíduos têm o mesmo nível de conhecimento a respeito das regras e estruturas da língua, os grupos com menor domínio acabam recebendo um maior prestígio social e determinando assim a variedade considerada “cultura” ou “padrão”.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. () São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- b. () São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- c. (X) São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- d. () São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 5.
- e. () São corretas apenas as afirmativas 3, 4 e 5.

21. Analise o texto abaixo.

Perante a tese de que o 1 nas sociedades ocidentais contemporâneas é um fenômeno intrinsecamente associado à 2, constata-se que o que normalmente se denomina modo de pensamento 3 ou letrado é, de fato, um modo de pensamento 4 ou moldado por determinados padrões e conteúdos de instrução. Ocorre, entretanto, que o recurso à linguagem escrita é um aspecto essencial desses padrões e conteúdos instrucionais que caracterizam a escola de tipo ocidental, sendo difícil conceber como ela poderia promover tal estilo 5 sem recorrer à escrita como instrumento. O 6, portanto, emerge como traço comum a várias atividades que caracterizam as sociedades 7 contemporâneas: a 8, a ciência e a tecnologia, a burocracia e a política.

Assinale a alternativa que completa **corretamente** as lacunas do texto.

- a. () 1. analfabetismo ; 2. exclusão social ; 3. instruído ; 4. inteligente ; 5. cognitivo ; 6. alfabetismo ; 7. orientais ; 8. linguística.
- b. (X) 1. alfabetismo ; 2. escolarização ; 3. alfabetizado ; 4. escolarizado ; 5. cognitivo ; 6. alfabetismo ; 7. ocidentais ; 8. escolarização
- c. () 1. alfabetismo ; 2. profissão ; 3. instruído ; 4. escolarizado ; 5. cognitivo ; 6. alfabetismo ; 7. ocidentais ; 8. linguística.
- d. () 1. analfabetismo ; 2. escolarização ; 3. instruído ; 4. escolarizado ; 5. cognitivo ; 6. alfabetismo ; 7. orientais ; 8. linguística.
- e. () 1. alfabetismo ; 2. exclusão social ; 3. alfabetizado ; 4. escolarizado ; 5. cognitivo ; 6. alfabetismo ; 7. ocidentais ; 8. escolarização.

22. Relacione as colunas coerentemente de acordo com a perspectiva teórica e de desenvolvimento metodológico dos processos de alfabetização:

Coluna 1

1. Desenvolve-se a partir da identificação de palavras-chave, que são decompostas em sílabas, e a partir destas identificam-se e formam-se novas palavras, segundo as leis da combinatória e depois formam-se frases ou pequenos textos. Mantém a sessão de leitura soletrada, conservando seu aspecto oral e coletivo.
2. É o famoso bê-a-bá, que se desenvolve pela identificação das letras que podem ser ou não confundidas com sons, procede por síntese, estabelecendo-se a aprendizagem das letras, a produção de sílabas, de palavras e de frases e sua compreensão ocorre como um resultado da oralização.
3. Propõe a aprendizagem por meio da identificação global de palavras inseridas ou não em texto. Estas palavras são analisadas por sílabas e depois por letras, sendo depois reunidas de outros modos em novas sílabas, depois em novas palavras cuja compreensão ocorre sem maiores contextualizações.
4. Considera a atividade da criança e o modo como constrói diferentes ideias e hipóteses sobre a escrita no processo de aquisição do sistema de escrita e propõe o trabalho com textos das próprias crianças.
5. Considera processos interativos na apropriação da linguagem e propõe o trabalho de estudo e análise da linguagem com textos impressos e das próprias crianças.

Coluna 2

- () Perspectiva construtivista
- () Perspectiva com base no método misto ou analítico- sintético
- () Perspectiva sóciointeracionista
- () Perspectiva com base no método sintético
- () Perspectiva com base no método global

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. () 2 – 3 – 1 – 5 – 4
- b. (X) 4 – 1 – 5 – 2 – 3
- c. () 4 – 1 – 5 – 3 – 2
- d. () 4 – 2 – 5 – 1 – 3
- e. () 5 – 1 – 4 – 2 – 3

23. A linguagem pode ser compreendida como elemento de expressão e como elemento constitutivo das experiências humanas e, portanto, como elemento que atribui sentido à vida humana.

Nesse sentido, é coerente afirmar:

1. A linguagem é ideológica porque incorpora práticas sociais.
2. A linguagem é ideológica porque apresenta argumentos e concepções de uma determinada realidade.
3. A linguagem é ideológica porque possui dois elementos inseparáveis - forma e conteúdo; entrelaçados de significados de uma realidade.
4. A linguagem não é ideológica porque é uma construção histórica.
5. A linguagem não é ideológica porque não é vulnerável ao grupo de pertencimento.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. (X) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- b. () São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- c. () São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 5.
- d. () São corretas apenas as afirmativas 2, 4 e 5.
- e. () São corretas apenas as afirmativas 3, 4 e 5.

24. O fato de haver uma supervalorização da escrita nas sociedades letradas repercute fortemente no processo de alfabetização de jovens e adultos, uma vez que os alfabetizados predominantemente, no seu cotidiano, usam a oralidade, e passam a ser vistos e a se sentirem como não inseridos nesses contexto, por não terem o domínio da escrita. Compreende-se que faz parte do papel da escola, como uma das importantes agências de letramento, o tratamento da língua escrita. No entanto, é necessário restaurar o equilíbrio em relação à modalidade falada, fato que a escola vem desconhecendo, pois tanto a oralidade quanto a escrita são imprescindíveis.

Nessa direção, é **correto** afirmar:

- a. () É necessário não confundir papéis e seus contextos de uso da oralidade e da escrita e discriminar os seus usuários.
- b. () Oralidade e escritas devem ser abordadas por meio da reflexão; no entanto, é papel da escola priorizar a escrita.
- c. () Oralidade e escrita devem ser abordadas por meio da reflexão; no entanto, é papel da escola priorizar a oralidade.
- d. () Os processos de escolarização precisam considerar a linguagem em funcionamento, o que implica saber avaliar as relações entre as atividades de ler e escrever, em práticas discursivas, ou seja, em uso apenas da escrita como objeto de classificação.
- e. (X) Os processos de escolarização precisam considerar a linguagem em funcionamento, o que implica saber avaliar as relações entre as atividades de falar, de ler e escrever, em práticas discursivas, ou seja, em uso da língua, e como objeto de reflexão.

25. Desenvolver propostas teórico-metodológicas de ensino de linguagem na perspectiva do trabalho com o texto implica assumir:

1. Não se usa o texto para tirar dele exercícios de gramática; analisam-se aspectos linguísticos do texto necessários à compreensão do mesmo.
2. A produção de textos, a sua reescrita coletiva e individual constituem importantes instrumentos de estudo da linguagem.
3. O ensino da gramática dará lugar à prática com a gramática, ou seja, as noções gramaticais vão se formando a partir das atividades com a linguagem e com a reflexão sobre a língua.
4. No estudo e reescrita do texto do aluno é possível analisar: a sequência, a coerência, a clareza, as ideias completas, as repetições de palavras, o parágrafo, a unidade textual e temática, a estrutura da tipologia textual prevista, os interlocutores etc.
5. O ensino da gramática toma lugar preponderante na prática de ensino da língua, ou seja, as noções gramaticais vão sendo ensinadas a partir das atividades classificatórias de seus conceitos.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. () São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- b. (X) São corretas apenas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.
- c. () São corretas apenas as afirmativas 1, 2, 4 e 5.
- d. () São corretas apenas as afirmativas 1, 3, 4 e 5.
- e. () São corretas apenas as afirmativas 2, 3, 4 e 5.

26. O texto como unidade de sentido e significado da língua é assumido no trabalho na perspectiva do letramento nos processos de alfabetização de jovens e adultos.

Nessa concepção, identifique as afirmativas verdadeiras:

1. O processo de alfabetização de jovens e adultos deve articular o uso de textos impressos e textos produzidos pelos próprios alunos.
2. Crianças e adultos aprendem do mesmo modo; logo, não deve haver diferenciação nos textos do ensino de crianças e de adultos.
3. Os textos precisam ser adequados aos interesses e saberes de jovens e adultos e ter como objetivos a ampliação dos seus saberes, a instância de linguagem e funcionalidade social dos textos.
4. O texto é a unidade básica do ensino e, portanto, as letras, sílabas, palavras ou frases, as quais constituem o domínio a priori do sistema alfabético, são pré-requisitos ao trabalho na Educação de Jovens e Adultos e devem ser conhecidas previamente pelos estudantes.
5. O processo de alfabetização de jovens e adultos deve ser desenvolvido apenas com os textos produzidos pelos próprios alunos, pois representam seus interesses.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **verdadeiras**.

- a. (X) São verdadeiras apenas as afirmativas 1 e 3.
- b. () São verdadeiras apenas as afirmativas 3 e 4.
- c. () São verdadeiras apenas as afirmativas 3 e 5.
- d. () São verdadeiras apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- e. () São verdadeiras apenas as afirmativas 2, 3 e 5.

27. No texto *História dos Métodos de Alfabetização no Brasil*, Maria Rosário Longo Mortatti analisa, com base em fontes documentais, processos históricos da alfabetização categorizando os períodos em relação aos métodos desenvolvidos no ensino inicial da leitura e escrita, desde as décadas finais do século XI. A pesquisadora situa esses períodos em quatro momentos cruciais, cada um deles caracterizado pela disputa em torno de certas tematizações, normatizações e concretizações relacionadas com o ensino da leitura e escrita e consideradas novas e melhores em relação ao que, em cada momento, era considerado antigo e tradicional. Em decorrência dessas disputas, tem-se, em cada um desses momentos, a fundação de uma nova tradição relativa ao ensino inicial da leitura e escrita.

Situe esses períodos, o momento atual e suas consequências, relacionando corretamente, na segunda coluna suas características:

Coluna 1

1. A partir de 1890, implementou-se a reforma da instrução pública no Estado de São Paulo. A base da reforma estava nos novos métodos de ensino, em especial no então novo e revolucionário método analítico para o ensino da leitura.
2. Estende-se até ao final dos anos 70 e funda-se em outra tradição no ensino de leitura escrita – o como ensinar subordinado à maturidade da criança.
3. Em função da necessidade de se enfrentar, particularmente, o fracasso da escola na alfabetização de crianças, são introduzidas no Brasil propostas teórico- metodológicas na busca de soluções para esse problema, particularmente mediante o pensamento construtivista sobre alfabetização, em que há a proposição da desmetodização da alfabetização .
4. Para o ensino da leitura desperta-se necessariamente para um debate acerca de uma questão de método, ou seja, enfatiza-se o como ensinar metodicamente, relacionado com que ensinar; o ensino da leitura e escrita é tratado, então, como uma questão de ordem didática subordinada às questões de ordem linguística (da época).
5. Funda-se uma outra nova tradição: ao ter como ênfase o debate em quem aprende e o como aprende a língua escrita (lecto-escritura), tendo-se gerado, no nível das práticas de ensino a necessidade de ampliação dos estudos sobre as questões de ordem metodológica desse processo. O trabalho com textos ganha relevância, uma vez que é assumido como unidade de sentido do estudo da língua.

Coluna 2

- () 1º momento – A metodização do ensino da leitura
- () 2º momento – A institucionalização do método analítico
- () 3º momento – A alfabetização sob medida, em que há uma relativização da importância do método, a qual decorre especialmente da disseminação, repercussão e institucionalização das então novas e revolucionárias bases psicológicas da alfabetização.
- () 4º momento – Alfabetização: construtivismo e desmetodização.
- () Tem-se a institucionalização, em nível nacional, do construtivismo e da teoria sóciointeracionista de linguagem e de alfabetização, que encontramos, por exemplo, nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), e em diversas propostas curriculares das redes de ensino.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo:

- a. () 1 – 2 – 3 – 4 – 5
- b. () 1 – 2 – 4 – 3 – 5
- c. () 1 – 3 – 4 – 2 – 5
- d. () 2 – 1 – 5 – 3 – 4
- e. (X) 4 – 1 – 2 – 3 – 5

28. A linguagem é uma forma de ação interindividual orientada por uma finalidade, um processo de interlocução, realizado nas práticas sociais existentes, nos diferentes grupos de uma sociedade, nos distintos momentos de sua história. (...) a linguagem é constituída por um sistema de signos históricos e sociais que possibilita ao homem significar o mundo e a realidade.

Nessa perspectiva, é **correto** afirmar:

- a. () A ampliação das diferentes formas de expressões da linguagem não encontra espaço privilegiado no ambiente escolar, uma vez que lida apenas com a linguagem culta.
- b. () A linguagem em suas diferentes formas não tem sido objeto de investigação no contexto dos estudos acerca das práticas de linguística e do ensino de linguagem.
- c. () O ensino na atualidade ainda desconsidera os interesses dos alunos e utiliza os textos unicamente para ensinar valores morais.
- d. (X) A linguagem existe para fazer com que os interlocutores consigam construir um ambiente comunicável, contribuindo com a identidade linguística de cada povo em cada tempo. Daí a importância de estudar as expressões da linguagem nos diversos tempos e contextos em que ela se apresenta.
- e. () As escolas e universidades valorizam a pluralidade de expressões de linguagem e com isso têm compreendido que é pela linguagem culta que se processa a compreensão e aceitação da complexidade humana.

29. A alfabetização compreendida como um processo histórico social de múltiplas dimensões exige análises e enfoques numa perspectiva ampla, sem, contudo, negar sua especificidade, abarcando as contribuições das ciências linguísticas, da psicologia, da antropologia, da sociologia, por exemplo, contribuindo para o estudo da alfabetização na totalidade de suas nuances dentro do processo ensino-aprendizagem.

Mediante esta afirmativa, é **verdadeiro** afirmar:

- a. () As práticas de alfabetização possuem uma dimensão histórica e um significado ideológico, em que não podem estar presentes as relações de poder e de dominação.
- b. () A língua escrita, desde sua origem, está ligada aos processos de dominação/poder, participação/exclusão inerentes às relações sociais. No entanto, pode estar ligada, também, ao desenvolvimento econômico e de saúde dos povos, provocando mudanças significativas nas práticas comunicativas.
- c. (X) A língua escrita, desde sua origem, está ligada aos processos de dominação/poder, participação/exclusão inerentes às relações sociais. No entanto, pode estar ligada, também, ao desenvolvimento sociocultural e cognitivo dos povos, provocando mudanças significativas nas práticas comunicativas.
- d. () As práticas de alfabetização possuem uma dimensão escolar e um significado idealista, em que podem estar presentes as relações de poder e de dominação.
- e. () A língua escrita, desde sua origem, está ligada aos processos de dominação/poder, participação/inclusão inerentes às relações sociais. No entanto, pode estar ligada, também, ao desenvolvimento sociocultural e cognitivo dos povos, provocando mudanças significativas nas práticas de transmissão reprodutiva.

30. Analisar as implicações pedagógicas de alfabetização das diferentes perspectivas teóricas em relação ao aprendizado da leitura e da escrita evidencia objetivamente o delineamento de práticas escolares às vezes até dicotômicas.

Nesse sentido, identifique as afirmativas verdadeiras em relação à corrente interacionista de linguagem e suas implicações nas práticas alfabetizadoras:

1. Traz uma compreensão para o aprendizado da escrita que implica analisar os erros das crianças, percebendo o seu conhecimento real acerca da escrita, indicando o conhecimento potencial a ser construído.
2. Compreende-se o aluno como um sujeito histórico-social que constrói e reconstrói a cultura, transformando-a e sendo por ela transformado. Do mesmo modo, constrói e reconstrói a escrita (objeto cultural), num processo essencialmente social que, dessa forma, juntamente com o desenvolvimento e apropriação de diferentes habilidades, favorece a ampliação das funções psicológicas superiores.
3. Parte-se do pressuposto de que a criança não detém conhecimentos relativos ao objeto de sua aprendizagem, necessitando, portanto, ser submetida a um processo de preparação.
4. Cabe ao professor a organização de práticas interativas de ensino-aprendizagem que provoquem o desenvolvimento dos saberes dos sujeitos por meio de atividades com diferentes interlocutores (mediadores).
5. Orienta a ação pedagógica baseando-a na transmissão de conhecimentos, situando o aluno como sujeito passivo. A aprendizagem da escrita é orientada, inicialmente, pelo treino de habilidades perceptivo-motoras.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **verdadeiras**.

- a. () São verdadeiras apenas as afirmativas 1 e 5.
- b. () São verdadeiras apenas as afirmativas 3 e 4.
- c. (X) São verdadeiras apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- d. () São verdadeiras apenas as afirmativas 1, 3 e 5.
- e. () São verdadeiras apenas as afirmativas 2, 4 e 5.